



Análise da territorialização da rede SUAS em municípios de gestão plena do Rio Grande do Sul

Autor(es): SUSANA, Vieira
Apresentador: Susana Vieira
Orientador: Vini rabassa da Silva
Revisor 1: Mara Rosange Acosta Medeiros
Revisor 2: Helenara Silveira Fagundes
Instituição: Universidade Católica de Pelotas

Resumo:

O SUAS foi aprovado em 2004, e tem por função a gestão do conteúdo específico da assistência social como política pública no campo da proteção social brasileira. Atualmente o estado do RS tem 24 municípios classificados como de gestão plena, isto é, municípios que tem a gestão total das ações da política de assistência social. Os serviços sócio-assistenciais constituem-se em atividades continuadas, definidas no art. 23 da LOAS, que visam a melhoria da vida da população e cujas ações estejam voltadas para as necessidades básicas da população, observando os objetivos, princípios e diretrizes estabelecidas nessa lei. Segundo a NOB-SUAS este sistema deve obedecer aos seguintes eixos na sua implantação: precedência da gestão pública da política; alcance dos direitos socioassistenciais pelos usuários; matricialidade sociofamiliar; territorialização; descentralização político-administrativa; financiamento partilhado entre os entes federados; fortalecimento da relação democrática entre estado e sociedade civil; valorização da presença do controle social; participação popular/cidadão usuário; qualificação de recursos humanos; informação, monitoramento, avaliação e sistematização de resultados. Considerando esta recente mudança, na operacionalização desta política social, este projeto tem como objetivos: Geral: Analisar os efeitos da territorialização do SUAS nos municípios de gestão plena no estado do Rio Grande do Sul; Objetivos específicos: 1. Identificar os serviços sócio-assistenciais oferecidos pela rede pública nos municípios de gestão plena da política de Assistência Social no estado do Rio Grande do Sul; 2. Analisar a operacionalização do eixo da territorialidade em cada município. O desenvolvimento da pesquisa será realizado através de consulta documental e eletrônica para construção de uma caracterização sócio-econômica de cada município (instrumento 1). Após esta contextualização geral será aplicado outro instrumento para caracterização da rede de proteção social do SUAS, em cada município, a fim de identificar a tipologia dos serviços oferecidos e dos usuários atendidos, e o quadro geral de recursos humanos da rede, por nível de complexidade. A pesquisa encontra-se em fase inicial de coleta de dados. Os resultados da pesquisa permitirão analisar a territorialização dos programas, projetos e serviços oferecidos pelo SUAS e suas conseqüências no enfrentamento da miséria e da vulnerabilidade social em cada município.